













G – Ambiente e Espaço Público

				
<p>Ambiente e Espaços Verdes</p>	<ul style="list-style-type: none"> + Concretização do Plano Verde e conclusão da implantação do sistema de corredores verdes da cidade + Concluir o programa de reabilitação dos jardins e miradouros da cidade + Concluir a implantação de cinco novos grandes parques urbanos: Matinha-Vale Fundão, entre o Parque das Nações e o Poço do Bispo; Ribeira das Naus; Praça de Espanha; ampliação do Parque Bensaúde, Parque do Rio Seco + Promover um programa de fomento de agricultura urbana e de instalação de novos mercados na cidade, com parques de hortas urbanos no Vale de Chelas, na Boavista, Ameixoeira e Vale Fundão + Continuar o programa de arborização da cidade [...] grande parte como árvores de alinhamento em arruamentos + Aumento de eficiência energética nos edifícios, [...] com investimento prioritário nos edifícios municipais 	<ul style="list-style-type: none"> + Com a colaboração das Juntas de Freguesia iremos concretizar acções de formação de jardinagem a grupos de “Amigos dos Jardins da Freguesia” que se constituam, com o fim de apoiar a sua Junta na manutenção dos seus espaços verdes + No âmbito do Licenciamento Urbanístico, particular relevância será dada à Certificação Energética dos Edifícios + Adopção de benefícios fiscais à construção e reabilitação urbana sustentável que, comprovadamente obtenha bom desempenho energético + Promoção do uso sistemático de transportes públicos, bem como incentivos à utilização de veículos amigos do ambiente + Prosseguir a Renovação da frota automóvel da CML e a substituição progressiva da iluminação pública por soluções mais eficientes e que privilegiem a conservação de energia e a utilização de fontes de energia renováveis 	<ul style="list-style-type: none"> + Concretizar a implementação de uma rede de “corredores verdes” + Reabilitar os jardins e espaços verdes abandonados + Reabrir a Escola de Jardineiros da Câmara Municipal de Lisboa, promovendo a formação de profissionais + Implementar um Plano Energético Municipal para Lisboa + Implementar uma ampla intervenção da CML no que respeita à certificação energética dos edifícios + Promover a instalação de painéis fotovoltaicos em candeeiros bem expostos, como em parques + Actualizar e desenvolver o Plano de Ordenamento e Revitalização de Monsanto + Fazer cumprir as deliberações de retirada do Campo de Tiro [de Monsanto], e recusar novas desafectações na periferia do Parque 	<ul style="list-style-type: none"> + Concretização de estrutura ecológica da cidade, o “Plano Verde” de Lisboa, cuja concepção original tanto deve ao Arqt.º Ribeiro Telles + Apoio à Agricultura Urbana + Os programas de requalificação dos bairros municipais e de bairros degradados passem a contemplar a temática da conservação de energia bem como analisem a possibilidade de instalação de fontes de energia renovável + A reconversão dos esquemas de iluminação e semaforização públicas, substituindo as luminárias por elementos de baixa intensidade LED ou outras e procurando adoptar fontes de energia renovável solar tanto para candeeiros na via pública como semáforos + Reconversão da frota automóvel municipal, optando por veículos híbridos, pelo recurso ao biodiesel e/ou outras fontes de energia não poluentes
<p>Saneamento e Higiene Urbana</p>	<ul style="list-style-type: none"> + Reforço das políticas de investimento na qualidade das águas residuais, na reutilização dos efluentes das ETAR de Lisboa para a lavagem de arruamentos e rega de parques e jardins + Reforço da política de recolha selectiva de resíduos urbanos, através do aumento dos ecopontos, do desenvolvimento da recolha porta a porta 	<ul style="list-style-type: none"> + A utilização de água dos lençóis freáticos e águas pluviais e o aproveitamento de águas residuais tratadas para rega e lavagem de ruas + A limpeza e lavagem das ruas, a remoção de graffiti e cartazes colados nas paredes, serão também prioridade, com descentralização cada vez maior para as Juntas de Freguesia + Aumento da recolha selectiva em sistema porta-a-porta e na ampliação e reformulação dos sistemas de reciclagem nos ecopontos 	<ul style="list-style-type: none"> + Concluir do sistema de saneamento da Cidade + Retomar a limpeza da Cidade e a lavagem de todas as ruas + Reutilização das águas tratadas e desinfectadas das ETAR's [...] na rega de jardins e lavagem de ruas + Manter estas áreas de actuação sob a responsabilidade do Município, contrariando qualquer tentativa de privatização 	<ul style="list-style-type: none"> + Prosseguir os estudos tendentes à reutilização das águas residuais tratadas nas ETAR's do município de Lisboa para usos compatíveis + Fornecimento de sacos com as cores do próprio ecoponto + Recolha selectiva de óleos alimentares usados em Lisboa e a sua reutilização como biocombustível
<p>Equipamentos</p>		<ul style="list-style-type: none"> + Propomo-nos alargar e requalificar a rede de Parques Infantis, em estreita cooperação com as Juntas de Freguesia 	<ul style="list-style-type: none"> + Proceder à renovação dos balneários e sanitários públicos + Manter [os cemitérios] integralmente 	

				
			sob gestão do Município, combatendo qualquer tentativa da sua privatização	
Espaço Público	<ul style="list-style-type: none"> + Articulação entre cidadãos e empresas que funcionem como actores do desenho do espaço público e na detecção das anomalias + Reforço das políticas de combate ao vandalismo que contribuem para a degradação do espaço público e propiciam o sentimento de insegurança, nomeadamente as campanhas anti-graffiti + Pavimentos em condições, pontos de recolha de lixo limpos, jardins bem mantidos, espaço público cuidado, acessível e seguro, estaleiros de obra que respeitem os direitos dos peões, publicidade exterior disciplinada + Incentivo à instalação ou recuperação de quiosques, esplanadas e coretos, como factor de vitalidade de actividades comerciais em espaço aberto + O Município apoiará a instalação da rede de banda larga, e incentivará a criação de zonas Wi-Fi em espaços públicos 	<ul style="list-style-type: none"> + [Criação do Zelador do Espaço Público] garantindo a comunicação de eventuais problemas aos serviços da câmara municipal em estreita articulação com a junta de freguesia + [Publicidade] novo regulamento de afixação de publicidade que a restrinja e qualifique os seus suportes + Punição exemplar de graffiti e outras deteriorações do património imobiliário + [Esplanadas] ordenamento e qualificação destas + [Em Monsanto] deverá ser desenvolvida a solução de <i>chalets</i> aproveitando as casas de função disponíveis no parque, adaptando a oferta de actividades de ar livre e integrando a oferta de restauração neste conceito +Tudo faremos para alargar ao máximo número de zonas da cidade o acesso livre ao sistema Wi-Fi 	<ul style="list-style-type: none"> + Criar espaços de convívio intergeracionais + Reabilitar os espaços públicos degradados, praças e ruas, jardins e parques infantis, pela reparação dos pavimentos e pintura das fachadas degradadas, recuperação ou instalação de equipamento e mobiliário urbano + Combater o fenómeno do «tagging» / graffiti não artísticos + Reforçar e manter da iluminação pública 	<ul style="list-style-type: none"> + [Publicidade] Fixação de limites à densidade da sua colocação no espaço público + Nas zonas histórias propomos ainda a limitação de publicidade ostensiva no exterior e nas esplanadas, bem como a normalização da sinalização dos estabelecimentos comerciais + Selecção de espaços públicos ao ar livre – jardins, praças, espaço de lazer na cidade Lisboa – que sejam entendidos como pontos estratégicos no desenho da cidade, e passíveis de serem utilizados pelos cidadãos como pontos gratuitos de acesso à internet
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> + Policimento de proximidade e articulação com redes de voluntariado social para o trabalho de inclusão e animação de espaço público + Redefinição, em colaboração com a administração central, do dispositivo territorial de segurança da cidade, para criar uma rede de esquadras, adaptadas à malha urbana da cidade e às especificidades dos seus bairros + Negociação com o Governo para o urgente reforço do efectivo policial da PSP, afecto ao concelho de Lisboa + Desenvolvimento do Programa «Noite segura», envolvendo a administração central e os empresários de sector de restauração e bebidas e espaços de diversão nocturna, no sentido da cooperação para a garantia das 	<ul style="list-style-type: none"> + Reforçar os quadros da Polícia Municipal de Lisboa + Intensificar o recurso às instalações de videovigilância nos locais pretendidos pelas forças de segurança + Criaremos plataformas de apoio logístico a situações de Emergência, localizadas em Monsanto, na Alta de Lisboa e em Chelas 	<ul style="list-style-type: none"> + Reclamar que se mantenham as esquadras de proximidade e outras sejam criadas na Cidade + Iluminar adequadamente os bairros da Cidade, com particular incidência as áreas urbanas de risco 	<ul style="list-style-type: none"> + Dar imediata visibilidade e proximidade à Polícia Municipal. Ela deve ser reconvertida para uma vasta gama de operações de policimento de proximidade e apoio à comunidade, em vez de se concentrar na multa e na actividade meramente administrativa. + Há que reconstituir um corpo de guardas-nocturnos, próximos dos cidadãos, deles conhecidos, e que podem desempenhar tarefas tanto no domínio da segurança, como no da prevenção + Rejeitamos o recurso à lógica autoritária de instalação de câmaras de video-vigilância

				
	<p>condições de segurança a esta actividade, que contribui para a vida da cidade</p> <p>+ Análise das possibilidades de recurso a meios de videovigilância na zona Baixa-Chiado e no Bairro Alto</p> <p>+ Reorganização territorial do dispositivo do Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB), com a concentração física da unidade de comando, e melhor distribuição pela cidade das unidades de intervenção, e constituído um centro único de comando e controlo do RSB, Protecção Civil e Polícia Municipal</p>			